

RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADOS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO NUMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

NATÁLIA SOUSA XAVIER¹

TAYNÁ LUZ CORDEIRO CAETITÉ²

Resumo

Este estudo é um relato de experiência baseado nas vivências de estágio curricular obrigatório supervisionado referente à disciplina de Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I do curso de Pedagogia. O estágio foi realizado em uma escola da rede pública do município de Vitória da Conquista e tem como objetivo central a observação da instituição escolar com olhar para a realidade socioeconômica e gestão. Cabe ainda ressaltar que o estágio supervisionado propõe uma postura investigativa, pois a partir da observação, faz-se necessário uma análise acerca das práticas pedagógicas, além de ser um instrumento pedagógico que contribui para a superação da separação entre teoria e prática.

Palavra-chave: Relato. Estágio. Escola.

Introdução

O presente resumo tem como objetivo primordial trazer o relato das atividades concebidas durante o processo de estágio curricular obrigatório supervisionado referente à disciplina, Estágio nos Anos iniciais do Fundamental I, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Campus de Vitória da Conquista. Tal práxis foi realizada entre os dias 06/05/2024 a 31/05/2024 em uma instituição pública, com uma carga horária de 45 horas práticas, no período matutino e tem por objetivo evocar experiências com as quais tivemos contato na instituição C.M.E.P.P.F, sobretudo, na gestão.

Segundo a ementa da disciplina, o estágio tem como finalidade a “Observação da instituição escolar, campo de estágio: realidade socioeconômica e gestão. Projeto Político-Pedagógico da Escola. Participação na vida da escola e da comunidade: acompanhamento das reuniões pedagógicas e dos conselhos escolares.”³. Nesse sentido, o estágio nessa etapa do curso tem como finalidade realizar a observação na área da gestão e coordenação com o objetivo de proporcionar aos alunos do curso de Pedagogia uma

¹ Graduanda do VII período em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: natalia.sousa.xavier23@gmail.com

² Graduanda do VII período em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: taynacordeiro48@gmail.com

³ Ementário da disciplina de Estágio dos anos iniciais do ensino fundamental. Site de consulta: <http://catalogo.uesb.br/ementario>

compreensão aprofundada da realidade socioeconômica e da gestão escolar por meio da observação da instituição escolar e de leituras/análises do seu Projeto Político Pedagógico, compreender a organização e funcionamento administrativo-pedagógico do campo de estágio, observar e analisar, de forma planejada e sistemática, aspectos da organização e da administração do trabalho escolar, tais como: os espaços, os tempos, os eventos, os atores e suas interações, o ambiente cultural, social e político intra e extramuros.

Contudo, para conhecer melhor a instituição foram realizados estudos envolvendo a Escola Municipal C.M.E.P.P.F, mediante a análise do PPP. Ao adentrar pela escola, procuramos conversar com a equipe da gestão e com outros profissionais que trabalham na referida instituição, buscamos conhecer o Projeto Político Pedagógico da Escola e ao longo desse percurso foram realizados diálogos e entrevistas a respeito da instituição. Esses procedimentos foram utilizados com o intuito de conhecer melhor a escola, a gestão escolar, e como estes se articulam para resolver as demandas que a instituição apresenta.

Resultados e Discussões

O estágio supervisionado realizado no final do curso de licenciatura em Pedagogia, contribui significativamente para uma imersão do estudante no cotidiano escolar e nas práticas educativas. Nessa perspectiva, “o estágio curricular é uma oportunidade quase indiscutível de aprendizagem para os novos professores de qualquer área, por meio dele, em geral, dá-se a aproximação ao campo de atuação profissional” (Ostetto, 2018, p. 10).

Desta forma, segundo Pimenta e Lima (2006) no artigo, "Estágio e docência: diferentes concepções", o estágio também se caracteriza como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade. Ou seja, o estágio é um meio que pode levar o acadêmico a identificar novas e variadas estratégias para solucionar questões que muitas vezes ele nem imagina encontrar na sua área de campo profissional.

Assim o estágio supervisionado propõe se consolidar na associação entre a teoria e a prática, de forma a complementar a atividade de aprendizagem através da vivência no ambiente de trabalho dos conteúdos adquiridos em sala de aula, representando um importante mecanismo de conhecimento e de aproximação do estudante na prática social, em sua área profissional.

O estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais em geral, em contraposição à teoria. Não é raro ouvir-se dos alunos que concluem seus cursos se referirem a estes como ‘teóricos’, que a profissão se aprende ‘na prática’, que certos professores e disciplinas são por demais ‘teóricos’. Que ‘na prática a teoria é outra’. No cerne dessa afirmação popular, está a constatação, no caso da formação de professores, de que o curso não fundamenta teoricamente a atuação do futuro profissional nem toma a prática como referência para a fundamentação teórica. Ou seja, carece de teoria e de prática. (Pimenta e Lima, 2006, p.6)

O estágio supervisionado é de suma importância para a formação do futuro professor, visto que é momento de unir ainda mais a teoria e a prática. Nesse sentido, o estágio é um momento ímpar do curso, pois é o que de fato mostra a realidade e quanto você tem de predisposição para atuar em determinada área. Ele possibilita ao estagiário, uma visão mais ampla da sala de aula, podendo assim observar tanto os aspectos positivos quanto os negativos, assim esse estagiário adquire experiência. Dessa forma, “Experiência é aquilo que “nos passa”, ou que nos toca, ou que nos acontece, e ao nos passar forma e nos transforma” (Bondía, 2002, p. 25 e 26).

Sobre a instituição escolar que foi realizada o estágio está localizada na periferia de Vitória da Conquista, os educandos são oriundos dos bairros vizinhos, do lado oeste da cidade. A escola em questão atende a crianças e jovens de famílias de baixas condições socioeconômicas. Em relação ao perfil social e econômico predominante, são em sua maioria alunos de classe baixa, que não possuem muitos privilégios econômicos e dependem significativamente de recursos da secretaria de educação para possuírem material escolar.

O espaço da instituição por sua vez é grande, contendo sala de cinema, sala multifuncional, auditório, ginásio e biblioteca para atender as necessidades dos educandos, porém, é um ambiente pouco aproveitado por professores e alunos. O auditório, por exemplo, é utilizado apenas para realização de reuniões e algumas apresentações, deixando assim, o local sem muita utilização, sendo que poderia ser aproveitado de diversas formas. Outro ponto que por meio das observações passamos a ter uma visão mais crítica, foi em relação principalmente aos aspectos como a estrutura física que deixa a desejar, além da falta de professores e falta de recursos para que os professores possam realizar suas atividades de maneira mais eficiente. No entanto, percebemos que algumas dessas questões estão ligadas a uma questão de falta de investimentos por parte dos governantes. E algumas

outras como atualização do PPP, está mais voltado para a falta de organização da própria instituição

Em relação ao PPP da instituição C.M.E.P.P.F, encontra-se em construção e a última atualização foi realizada no ano de 2022. Nesse documento de 2022, contém informações como a identificação escolar, endereço, modalidade de ensino, ou seja atende estudantes do fundamental do 1o ao 9º ano nos turnos matutino e vespertino. A equipe gestora tem objetivos e metas, “ Oferecer educação de qualidade a fim de garantir a formação integral do indivíduo a partir dos princípios da autonomia, colaboração, participação, igualdade de oportunidades e inclusão social.” (Vitória da Conquista, 2022). Quanto aos aspectos pedagógicos, na prática pedagógica da escola manifesta-se principalmente as propostas da Pedagogia Progressista onde consiste em desenvolver atividades de ensino, nas quais, o centro do processo não é o professor, mas o aluno que se torna sujeito de seu aprendizado.

Segundo o PPP de 2022, a direção da escola é composta de 1 diretor e 2 vice-diretores para os dois turnos. Atualmente, se configura da mesma forma a quantidade de funcionários. A escolha da direção é feita por eleição, em consonância com o Decreto Municipal, no qual obedece ao princípio da gestão democrática, com participação de pais, alunos maiores de 14 anos, professores e funcionários.

Vale salientar a importância do Projeto Político Pedagógico, inclusive Libâneo (2004) ver o PPP é como um documento que descreve e caracteriza objetivos norteadores, diretrizes e ações no processo educativo a serem desenvolvidas dentro do ambiente escolar, este expressa a cultura da instituição nos seus aspectos ideológicos, princípios morais, significações, questões reflexivas e tomada de decisões por parte de quem participa da sua elaboração. Nesse sentido, esse projeto deve contemplar ações e métodos adequados às necessidades e realidades dos educandos.

Em razão do modelo de organização vigente da escola, segundo o PPP é um gestão democrática que permite que diferentes membros da comunidade, como funcionários, alunos, pais e cidadãos, participem ativamente no processo de tomada de decisão. Isso aumenta a inclusão e assegura que diferentes perspectivas sejam consideradas. Proporciona ainda uma série de benefícios tais como, transparência, empoderamento, melhoria na qualidade de decisões, responsabilidade e desenvolvimento de habilidades, em suma a gestão democrática promove um ambiente mais justo, equitativo e produtivo, onde todas as vozes são ouvidas e valorizadas. O que foi notado por nós, é que essa participação escolar

não é muito efetiva, visto que a participação familiar é muito difícil e a relação entre os professores não apresenta ser coletiva.

Afinal o estágio supervisionado é um pequeno treinamento para nós discentes, estudantes de Pedagogia. As experiências vivenciadas durante o estágio, foi um momento de muito conhecimento e também de reflexões, que acredito ser fundamental para a nossa futura profissão, cada diálogo, com alunos, professores, coordenador pedagógico, diretor e outros funcionários, proporcionou uma gama de conhecimentos. Vivenciamos essa práxis de maneira leve, e aberta para novos conhecimentos. Nesse viés, independente dos impasses durante esse período, destacamos que essa experiência era nova e seria de fundamental importância para o nosso desenvolvimento. Em todos os momentos tentamos observar e absorver ao máximo tudo o que estava ao nosso redor de forma crítica e reflexiva.

Considerações Finais

Por fim, considerando aspectos observados e vivenciados no Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Fundamental I, pontuamos que foi uma experiência ampla, principalmente no que se refere à gestão escolar. O estágio é de suma importância, pois é o momento que de fato mostra a realidade do campo educacional, possibilitando assim ao estagiário, uma visão mais ampla, podendo assim observar tanto os aspectos positivos quanto os negativos.

O estágio foi um momento muito bom, e de fato nos proporcionou uma experiência sobre a importância da gestão como um todo para a instituição escolar e como eles se articulam para atender as necessidades dos alunos, professores e comunidade. Para tanto, como o estágio no Fundamental I, a carga horária é menor do que nos outros estágios, porém essa práxis, representou um misto de emoções, que nos fizeram refletir sobre a formação como futuras educadoras, em diversos momentos, tanto na coordenação quanto na sala de aula.

Foi possível ainda perceber, como a prática e a teoria não se dissociam, muitos falam que a uma distância entre as duas, mas estando dentro do ambiente educacional, percebe-se, que isso não é verídico. Portanto, o estágio contribuiu muito para a formação como profissional docente, e acima de tudo como seres humano que estavam ali para



II SEMANA DE PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO, PESQUISA E ENSINO:
CONSTRUINDO E (RE)CONSTRUINDO SABERES



19 A 23 DE AGOSTO DE 2024



aprender, tendo uma visão mais crítica, reflexiva sobre a realidade do sistema educacional brasileiro.

Referências

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência, Revista Brasileira de Educação, n. 19, jan/Fev/Mar/abr 2002.

OSTETTO, Luciana Esmeralda; MAIA, Marta Nidia Varella Gomes. Nas veredas do estágio docente: (re)aprender a olhar. In: Olhar de professor, Ponta Grossa, v. 22, p. 1-14. Disponível em <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/13935> Acesso em: 11 Dez. 2023

PIMENTA, Garrido Selma & LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 5. ed. São Paulo:Cortez, 2006. - (Coleção Docência em Formação. Série Saberes Pedagógicos). PIMENTA, Garrido Selma. O estágio na formação de professores unidade teoria e prática?